Ata da segunda sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 15 de fevereiro de 2022, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência da Vereadora Patricia Janaina Gazeta. Presentes os demais edis: Claudenice Timóteo da Silva, Vagner Marques dos Santos, João Paulo Lucheti, Édipo Xavier Martins, Adilson Barbosa da Silva, José Aparecido Borges da Silva, Victor Valentin Pereira e Felício Molinari Sobrinho. Em seguida, a Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 778/2022** – que “Institui taxa de coleta, remoção, transporte, tratamento e destinação de resíduos sólidos no município de João Ramalho, de acordo com a Lei Federal 14.026 de 15/07/2020 e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 780/22** – “Ratifica a celebração de convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, tendo como objeto a transferência de recursos financeiros para construção de Unidade Básica de Saúde”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/22** – “Que concede Título Benemérito de Cidadã Honorária de João Ramalho, à Senhora Edna Bezerra Sampaio Fernandes e dá outras providências”. **Requerimento nº 01/2022** – do edil **João Paulo Lucheti**, requerendo ao Chefe do Executivo, uma relação dos contratos vigentes com prestadores de serviços, com seus respectivos prestadores/funcionários, valores e controle de retenção de impostos (INSS, FGTS, ICMS e BDI sobre a planilha apresentada). O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. **Indicação nº 10**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, para ver a possibilidade de fazer licitações de combustíveis com empresas de grande porte, que possam instalar bombas de abastecimento dentro do próprio almoxarifado. Faz uso da palavra o autor do documento dizendo que sua indignação é que já fiz esta indicação o ano passado e nem resposta me deram, por isso estou pedindo de novo. Acho que eles deveriam pelo menos explicar porque não adotam este sistema. Será que é porque o combustível do posto do pai dele é mais caro e vai perder a licitação? A minha função é cobrar esclarecimentos e transparência. Se o combustível do pai dele sai mais barato, então prove! O documento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. **Indicação nº 11**, de autoria do vereador **Vagner Marques dos Santos**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a possibilidade de instalação de uma telinha, entre a parede e a cobertura do Ginásio Municipal de Esportes, para evitar a entrada de pássaros. Faz uso da palavra o autor da mesma comentando a indicação, dizendo que ontem retornaram as atividades no Ginásio de Esportes e mesmo com a limpeza feita pelo zelador do local, eram visíveis as marcas de fezes e outras sujeiras em decorrência dos pássaros que entram dentro do ginásio. Isso pode ser prejudicial à saúde das crianças e necessita encontrar uma maneira de impedir a entrada dos pássaros no local. Em seguida o documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o edil Vagner Marques dos Santos, comentando a respeito da votação do Projeto de Lei 778/22 que criou a taxa de coleta de lixo, na última sessão. Durante a reunião das comissões eu expressei a minha vontade de segurar o projeto e fazer uma reunião juntamente com o Prefeito e o povo, para esclarecer a população antes da votação do projeto, porém meu pedido não foi aceito. O

Projeto veio para votação e por isso eu votei contra. A pessoa que veio na reunião, a mando do Prefeito para esclarecer o Projeto, em vez de esclarecer a população foi nas redes sociais criticar a nossa atitude de votar contra. Aqui ninguém é palhaço e nem queremos enganar a população como esse cidadão falou. Eu acho que o povo deve estar ciente de tudo que acontece aqui. Eu estou aqui em João Ramalho a 35 anos e ser taxado de enganador por uma pessoa que caiu de paraquedas na cidade, não admito isso. Sempre que tiver um projeto polêmico aqui nesta casa e não for bem esclarecido para nós e para o povo, vou votar contra, porque o povo tem direito de saber e de participar. Fica aqui a minha indignação a este cidadão que faltou com o respeito comigo e com o colega João Paulo. Em seguida faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, esclarecendo a respeito do PL 778/22. Este projeto veio para a Câmara no final de 2021. Passou pelas comissões que são compostas por 6 vereadores, onde decide se um projeto vem ou não para o Plenário. O projeto era constitucional, por isso não rejeitamos ele nas comissões. Aqui no Plenário é outra coisa, aqui expressamos a nossa vontade, e na ocasião todos os vereadores votaram contra e o projeto foi rejeitado. Na primeira sessão deste ano, o projeto veio de novo e disseram que tinha que votar com urgência e que se o projeto não fosse aprovado o município ia perder recursos de emendas. Mais uma vez o projeto recebeu parecer favorável nas comissões, veio ao Plenário e aqui eu e o vereador Vagner mantivemos o nosso voto contrário a aprovação do projeto. Estou aqui para fazer o meu trabalho de acordo com a minha consciência. Faço meu trabalho social fora daqui e jamais vou me beneficiar de uma votação. Votei contra porque sou contra a criação desta taxa e não para fazer média com a população. Para chegar aqui é preciso ter méritos e não vou agir como este cidadão que me taxou de oportunista, porque eu sou um vereador e este cidadão para mim é um lixo. Mas deixa para lá e eu não desejo mau para ninguém. Votei contra, porque sou contra, isso é democracia. Cada um vota de acordo com sua consciência. O vereador Felício veio as redes sociais tentar esclarecer a população os motivos da votação do projeto e aí entra esse cidadão criticando e ofendendo a gente. Porque esperou quase dois anos com esta lei federal na gaveta e depois vem de ultima hora com este projeto dizendo que tem que votar. Não pode ser assim. Agora ficam criando brecha e empurrando para vigorar o ano que vem. O edil Vagner Marques dos Santos solicita um aparte, dizendo que no dia 25 de janeiro falei com este mesmo cidadão para fazer uma reunião e esclarecer a população, mas ele não quis. Lá nas comissões também não acataram minha opinião, mas aqui no Plenário eu expressei meu voto de acordo com a minha opinião, porque vivemos uma democracia. O edil João Paulo Lucheti retorna a palavra dizendo que teve uma pessoa que consultou um advogado para ver se tinha como nos punir por ter votado contra. Eu prefiro perder minha cadeira aqui na Câmara, do que agir contra a minha vontade. Em seguida faz uso da palavra o edil Felício Molinari Sobrinho, comentando sobre suas indicações na sessão passada. Uma sobre a implantação de faixas elevadas em frente as escolas, onde o Prefeito me informou que o município firmou uma parceria com o DETRAN para implantação de melhorias de segurança de trânsito na cidade. A outra, referente ao pedido de colocar uma linha de ônibus até Rancharia, o Prefeito me respondeu que no passado foi firmado um TAC com o Ministério Público proibindo esta

linha de ônibus, devido uma ação proposta pela empresa de ônibus que faz a linha. O edil comenta também sobre algumas emendas conseguidas durante a viagem que fez no final do ano passado, juntamente com o edil João Paulo na Assembleia Legislativa. É um trabalho de formiguinha, que vamos conseguindo um pouco aqui, um pouco ali e isso traz grande ajuda ao município. O edil comenta também sobre os acontecimentos ocorridos nos últimos dias, referente ao projeto de lei que criou a taxa de coleta de lixo. Sabemos que a maioria das pessoas vão entender os motivos, porém, existem influenciadores que tentam distorcer o assunto, para em vez de esclarecer, confundir ainda mais as pessoas. Estamos aqui para expressar nossa vontade, porém de acordo com o nosso entendimento e os nossos aprendizados como vereador. Infelizmente tivemos que votar a lei para evitar sanções ao município, mas eu queria que o assunto fosse bem esclarecido antes de votar. Votar é um direito do vereador, se for contra, vote contra. Eu fiz aquele esclarecimento na rede social, apenas para tentar esclarecer a população os motivos de termos votado. Houve muito tempo para esclarecer a necessidade do projeto, mas não fizeram, deixaram para última hora e não havia saída, é nossa função e tivemos que votar o projeto. Em seguida, faz uso da palavra o edil Victor Valentin Pereira, agradecendo a Deputada Edna Macedo pela ajuda ao nosso município, estivemos em seu gabinete no final do ano eu e a presidente Patrícia, onde fomos muito bem recebidos, protocolamos um pedido de recursos para a saúde e fomos contemplados. O edil comenta também que o município conseguiu também um aparelho de ultrassonografia que vai ser muito importante para realização de exames. Parabeniza também o trabalho do Prefeito, que em apenas 1 ano já conseguiu em torno de dez milhões de reais em recursos de emendas para o município. Quanto ao projeto que criou a taxa do lixo, não pensem que o Prefeito ficou feliz em mandar este projeto para a Câmara, não foi por vontade dele, mas ele teve que cumprir a lei federal. Temos ainda muito para fazer, mas estamos fazendo e acho que estamos no caminho certo. Em seguida, faz uso da palavra a Presidente Patrícia Janaina Gazeta, dizendo que na vida é assim, tem coisas que nos entristece e tem coisas que nos deixa feliz. Na política é a mesma coisa. Com certeza, ninguém queria criar esta taxa do lixo, mas tivemos que cumprir as exigências de uma lei federal. Faltou esclarecimentos sim, mas não podíamos deixar de votar. Cabe agora explicar a população os motivos. Agradece a Deputada Edna Macedo que nos recebeu em seu gabinete na Assembleia Legislativa, fomos muito bem acolhidos, nos prometeu uma emenda de R\$ 150.000,00 para a saúde e também o Projeto Areninha e cumpriu o prometido. Ela estará aqui em nossa cidade neste final de semana, virá aqui na Câmara onde entregaremos a ela o Título de Cidadã Joao Ramalhense pelos serviços prestados ao nosso município. Agradeço a Deus por tudo de bom que tenho recebido em minha vida, meu trabalho, minha família e meus amigos. Aqui somos 9 vereadores e formamos uma família. O edil Victor Valentin Pereira solicitou um aparte dizendo que o Projeto Areninha já está disponível, falta apenas a Prefeitura arrumar um terreno para construção. O edil João Paulo Lucheti também solicita um aparte dizendo que em nenhum momento, nenhum vereador falou que a administração está ruim. O que a gente coloca aqui são algumas coisas erradas que estão acontecendo. Se o município conseguiu R\$ 10.000.000 em recursos é ótimo, mas não

podemos dar os méritos todos ao Prefeito. Nós vereadores, que também corremos atrás de recursos para o município, também temos méritos nesta conquista. Não venho aqui com a intenção de meter o pau no Prefeito, apenas venho apontar as coisas que precisam melhorar e pedir esclarecimento de certas coisas que estão sendo feitas. Os méritos destas conquistas são do Prefeito e de nós vereadores que corremos atrás destas emendas. Destes R\$ 10.000.000 que o município conseguiu, acho que pelo menos uns R\$ 3.000.000 foram conseguidos por nós vereadores do PSDB através de deputados de nosso partido. Esta Câmara tem corrido atrás de recursos e conseguido verbas muito mais do que em administrações passadas. Então que fique claro que nós vereadores temos os nossos méritos. Esta verba para construção do Posto de Saúde por exemplo, é uma emenda do PSDB. Em seguida o edil Victor Valentin Pereira solicita um contra aparte, parabenizando todos os vereadores que tem corrido atrás de recursos. A Presidente Patricia Janaina Gazeta conclui parabenizando a todos que buscam e conseguem recursos. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos na Ordem do Dia, com o **Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 778/2022**. Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o **Projeto de Lei nº 780/22**. Não havendo nenhum edil eu quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo após foi apresentado o **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/22**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, o documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer da mesma, após as formalidades regimentais deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO